

**CORRIDA À CASA BRANCA/** O magnata utiliza a própria rede social para chamar Joe Biden de o "pior" presidente da história dos Estados Unidos, qualificar Kamala Harris de "fracassada" e "insignificante" e reclamar de fake news

# Republicano ironiza adversária

O ex-presidente e candidato do Partido Republicano, Donald Trump, usou sua rede social Truth Trump para ironizar a democrata Kamala Harris e o presidente norte-americano, Joe Biden. Segundo ele, os adversários dele utilizam fake news para transformar o "pior presidente" norte-americano em herói e Kamala em uma "grande" líder. Sem meias palavras, atacou o estilo da sua provável adversária, dando a entender que ela abrirá os Estados Unidos para os imigrantes.

"Estão fazendo o possível para transformar o pior presidente da história do nosso país em um 'líder brilhante e heroico'", disse Trump, acrescentando que "ele foi heróico porque desistiu". "(Querem transformar) Kamala Harris de uma vice-presidente totalmente fracassada e insignificante para uma futura 'grande presidente'. Não, simplesmente não funciona assim."

Na Truth Trump, sem ser direto, ele relembrou as críticas que faz ao Partido Democrata de ser muito flexível à imigração, contrariamente ao que defende o Partido Republicano de endurecer e fechar as fronteiras. "Kamala, nossa horrível incompetente czar de fronteira", afirmou ele, que ontem não teve eventos públicos de campanha diferentemente do seu vice JD Vance, que passou o dia em Ohio, berço republicano.

Trump aproveitou para postar supostos resultados de pesquisas de intenção de voto, nas quais estaria muitos pontos à frente de

Kamala. Na imprensa norte-americana, não houve menção a essas pesquisas.

## Golpe e imprensa

Trump e o candidato a vice-presidente republicano criticaram o Partido Democrata, acusando os democratas de liderar um "golpe" contra Biden. Quando perguntado como avaliava se a pressão pela desistência do democrata na corrida à Casa Branca foi um "golpe contra Joe Biden", Trump respondeu calmamente "mais ou menos".

Porém, Vance foi mais enfático: "Sim, acho que sim". "Se Joe Biden não pode concorrer à Presidência, ele não pode servir como presidente", reagiu o candidato a vice-presidente.

A imprensa norte-americana traz uma série de análises sobre a eventual disputa entre Trump e Kamala. Para o *The Guardian*, é importante comparar as diferenças de idade: o republicano tem 79 anos, enquanto a democrata está com 59. O republicano passou a ser o mais velho na corrida presidencial, colocando em xeque também questões relacionadas à saúde, uma ironia, considerando que o próprio tripudiu Biden por ser idoso e supostamente apresentar problemas de saúde.

O jornal *Washington Post* publicou artigos em que trata dos contrastes de estilo e posições entre Trump e Kamala, além de querer "subverter a democracia norte-americana" ao insistir que ele seria o único nome possível para uma disputa à corrida presidencial. Ambos os jornais bastam críticos ao republicano.

Nick Oxford/AFP



Ele desferiu críticas e comentários jocosos também na Convenção Nacional Republicana de 2024, em Wisconsin



## Postagens

Com 7,3 milhões de seguidores, o ex-presidente e candidato do Partido Republicano, Donald Trump, mantém sua rede social, a Truth Trump.

*"porque desistiu... E Kamala Harris de uma vice-presidente totalmente fracassada e insignificante para uma futura 'grande presidente'."*

*"Eles estão fazendo fake news para transformar o pior presidente da história do nosso país em um 'líder brilhante e heroico'. Ele foi heroico"*

*"Joe Biden será considerado o pior presidente da história dos Estados Unidos. Kamala, nossa horrível e incompetente czar da fronteira, será a pior."*

## ATENTADO

# Pior erro, admite diretora do Serviço Secreto

A diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, admitiu, ontem, durante audiência no Congresso, que o atentado contra o ex-presidente e candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, foi o pior desempenho da agência. Segundo ela, a agência falhou ao fracassar na missão de garantir a segurança do candidato presidencial, no último dia 13.

"Fracassamos", disse Cheatle. "Como diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, assumo toda a responsabilidade por qualquer falha na segurança", afirmou ela. "A mais significativa falha operacional do Serviço Secreto em décadas", que serviu como agente do Serviço Secreto por 27 anos. Em 2022, ela foi nomeada pelo presidente norte-americano Joe Biden diretora da agência.

O autor dos disparos contra Trump, Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, que utilizou um rifle AR 15 calibre 55,6, foi morto minutos após atirar na direção do republicano, no comício em Butler, na Pensilvânia. Tudo durou alguns segundos, tempo o suficiente para Trump se abaixar, e a bala passar de raspão pela cabeça

## » Ferimento

O médico Ronny Jackson, que cuidou da saúde de Trump quando ele estava na Casa Branca, afirmou que está cicatrizando o ferimento de 2cm na orelha do republicano. Segundo ele, a bala passou a poucos milímetros de "entrar em sua cabeça e impactou a parte superior de sua orelha". Jackson é de extrema direita do Texas, foi eleito membro da Câmara de Representantes.



**A mais significativa falha operacional em décadas. Assumo a responsabilidade"**

**Kimberly Cheatle, responsável pela agência**

dele, atingindo a orelha direita, causando um ferimento leve.

Crooks foi morto por um atirador de elite do Serviço Secreto, exatos 26 segundos após disparar oito vezes. A investigação determinou que Crooks morava a 80km de Butler, agiu sozinho e não apresentava motivação ideológica ou política. Também morreu o bombeiro aposentado Corey Comperatore, de 50 anos, que se jogou na frente da família para protegê-la. Dois

apoiadores de Trump ficaram gravemente feridos.

## Renúncia

"Essa tragédia poderia ter sido prevenida", afirmou disse o presidente republicano do Comitê de Supervisão, James Comer, ao abrir a audiência. "A diretora Cheatle deveria renunciar", acrescentou ele. "O Serviço Secreto tem uma missão impecável, mas falhou em 13 de

julho e nos dias que antecederam o comício", acrescentou Comer, para quem o Serviço "agora se tornou o rosto da incompetência".

O deputado republicano Michael Turner também pediu a renúncia de Cheatle. "Não deveria apenas renunciar, mas se recusar-se a fazê-lo, o presidente Biden precisa demiti-la porque a vida dele, a vida de Donald Trump e de todas as pessoas que protegem estão em risco", afirmou Turner.

Cheatle rejeitou os apelos para que deixe o cargo. "Eu acredito que sou a pessoa certa para liderar o Serviço Secreto neste momento", afirmou. A diretora da agência se recusou a responder várias perguntas específicas dos congressistas sobre o ataque, alegando que ainda estão sob investigação. "Posso falar de maneira geral", disse Cheatle, provocando a ira dos congressistas republicanos e democratas no comitê.

**Kimberly Cheatle, que comanda o Serviço Secreto, em audiência do Comitê de Supervisão da Câmara dos Deputados**

Chris Kleponis /AFP



Arquivo pessoal



## Artigo

# Com a saída de Biden, tudo muda na disputa

A decisão do presidente Joe Biden de não concorrer à reeleição deu uma revirada na dinâmica das eleições nos Estados Unidos. Agora, que setores significativos do Partido Democrata conseguiram convencer Biden a retirar a sua candidatura, é altamente provável que a legenda se una em torno de Kamala Harris. O fato de a notícia ter atraído US\$ 50 milhões em novas doações, em questão de horas, mostra o desejo da base do Partido Democrata de encontrar um candidato viável para derrotar o ex-presidente republicano Donald Trump Trump.

O primeiro desafio de Harris será

escolher um candidato a vice-presidente que possa fortalecer sua posição nos sete estados-chave que determinarão o resultado da eleição: Arizona, Geórgia, Michigan, Minnesota, Nevada, Pensilvânia e Wisconsin. A possível candidatura mais interessante será a de Gretchen Whitmer, governadora de Michigan, que foi ameaçada de sequestro por organizações de extrema-direita há vários anos. Ela é forte e articulada. Ter duas mulheres na chapa seria um claro contraste com Trump e com J.D. Vance. Embora seja uma escolha improvável, certamente provocaria

comentários misóginos por parte dos republicanos, alienando um setor social chave nas próximas eleições: as mulheres brancas de classe média.

Conhecidas como independentes, essas mulheres, que por vezes votam nos republicanos, afastaram-se de Trump em 2020, devido à sua linguagem agressiva e sexista. Elas passaram a apoiar a candidatura de Biden e tornaram-se um setor crucial de eleitores que ajudou a elegê-lo para a presidência. As mulheres também se mobilizarão para votar nas eleições em vários estados em defesa dos seus direitos reprodutivos, dada

a decisão do Supremo Tribunal em 2022 de anular uma decisão de 50 anos que garantia às mulheres o direito ao aborto.

Existem 13 iniciativas eleitorais, ou seja, referendos sobre projetos de leis, que possivelmente estarão em jogo nas eleições de novembro. São projetos de lei para modificar as constituições estaduais que garantiriam o direito ao aborto. Desde 2022, cinco iniciativas diferentes para controlar o direito ao aborto, inclusive em estados muito conservadores, falharam nas urnas. Os novos plebiscitos têm a possibilidade de mobilizar as mulheres e os seus aliados para votarem. A maioria também votará em Kamala Harris, que tem sido uma defensora declarada do direito ao aborto.

Nas últimas duas semanas, desde o fraco desempenho de Biden no primeiro

debate presidencial, o mundo tem demonstrado preocupação com uma possível vitória de Trump. A disputa eleitoral já foi reiniciada.

Kamala Harris foi a procuradora-geral da Califórnia e representa os moderados do Partido Democrata. Ela enfrentará Trump bem em qualquer debate, tendo em mente que ele foi condenado por agressão sexual, em Nova York, outro termo para a violação de uma mulher. Harris conseguirá unir a base tradicional do Partido Democrata. Se ela conseguir mobilizar esses eleitores "independentes", poderá realmente derrotar Trump.

**James N. Green é professor emeritus de Brown University e presidente do Conselho Diretivo do Washington Brazil Office**